

Transplante é o próximo passo

“O Hemocentro deverá ser o órgão auxiliar de tipagem para os futuros transplantes realizados no Distrito Federal”. A declaração é do governador Joaquim Roriz, ao destacar os objetivos da Fundação Hemocentro, criada ontem através de decreto. O governador destacou a razão da criação da Fundação: expandir as ações desse setor de saúde pública. “As ações realizadas pelo homocentro são relevantes, mas insuficientes, por isso esta medida, que possibilita a expansão”, declarou.

Roriz também observou a necessidade de se realizar ações preventivas, “pois o quadro específico do setor de hemoterapia não autoriza improvisações”. Apenas 40% da população estão aptos a fazer doações. “O restante da população é dependente

da solidariedade dos doadores”, disse. De acordo com o governador, a Fundação Hemocentro é um sonho antigo que começa a se realizar. “A política do setor de hemoterapia, é uma ação básica fundamental. Por isso, é prioritária em meu governo”, afirmou.

O governador disse ser um defensor incondicional do artigo 199 da Constituição Federal, que em seu parágrafo 4 proíbe a comercialização do sangue, seus componentes e derivados. “No momento em que assinamos este decreto — que proíbe a comercialização do sangue no DF — lembra-nos que seguimos o caminho de nações desenvolvidas do primeiro mundo. A Fundação, originária de lei da Câmara Legislativa, surge para servir a toda comunidade”.